

ECONÔMICA

Conjuntura

Taxa de desocupação é de 12,2% no trimestre encerrado em janeiro 2018

A taxa de desocupação (12,2%) no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018 **na comparação com os três meses até dezembro (11,8%), teve sua primeira alta após nove meses de recuos.** (Gráfico abaixo)

A população desocupada (12,7 milhões) cresceu na comparação com os três meses até dezembro (12,3 milhões) contudo no confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,9 milhões de desocupados houve uma queda..

Ocupação atípica (sem carteira e por conta própria) supera os contratos formais (com carteira)

Renda Média dos ocupados com carteira R\$ 2.096

Renda Média dos ocupados sem carteira R\$ 1.202

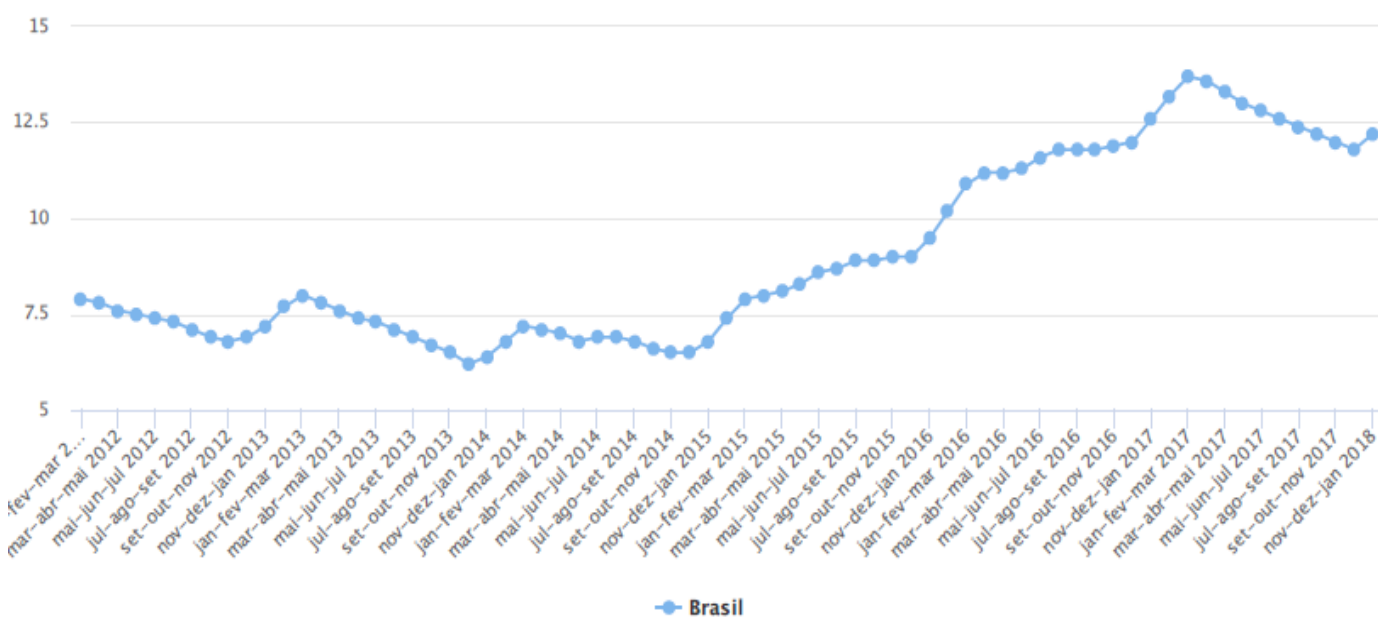
A **população ocupada** (91,7 milhões) ficou estável em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2017. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve crescimento de 2,1% (mais 1,8 milhão de pessoas).

Assim, o **nível da ocupação** (54,2%) ficou estável em relação ao trimestre anterior e cresceu 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017 (53,7%).

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada** (33,3 milhões) ficou estável frente ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2017). No confronto com o trimestre novembro de 2016 a janeiro de 2017, houve queda de -1,7% (menos 562 mil).

O número de **empregados sem carteira de trabalho assinada** (11,0 milhões de pessoas) ficou estável em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo

Taxa de desocupação, jan-fev-mar 2012 - nov-dez-jan 2018



Fonte: "IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal"

trimestre do ano anterior, subiu 5,6% (mais 581 mil pessoas).

A categoria dos trabalhadores por conta própria (23,2 milhões de pessoas) ficou estável na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2017. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve alta de 4,4% (mais 986 mil pessoas).

O **rendimento médio real habitual** (R\$ 2.169) no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018 ficou estável frente ao trimestre de agosto a outubro de 2017 (R\$ 2.149) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.135).

A **massa de rendimento real habitual** (R\$ 193,8 bilhões) ficou estável quando comparada ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 3,6%, ou um acréscimo de R\$ 6,8 bilhões.

Fonte: IBGE/PNAD - Subseção Dieese Força Sindical – 28/02/2018

Destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: Mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

Janeiro
 (nov-dez-jan)

Brasil

| TAXAS (em pontos percentuais) | Estimativas dos trimestres móveis | | | Variação em relação a três trimestres móveis anteriores | | | Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior | | | | |
|---|---|---|-----------------|---|-----------|-----------|--|------|-----------|-------|------|
| | nov-dez-jan2017 | ago-set-out2017 | nov-dez-jan2018 | Situação | Diferença | Situação | Diferença | | | | |
| TAXA DE DESOCUPAÇÃO | 12,6 | 12,2 | 12,2 | → | -0,1 | ↓ | -0,4 | | | | |
| NÍVEL DA OCUPAÇÃO | 63,7 | 64,2 | 64,2 | → | 0 | ↑ | 0,5 | | | | |
| TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO | 61,4 | 61,8 | 61,7 | → | -0,1 | ↑ | 0,2 | | | | |
| INDICADORES (em mil pessoas) | Estimativas dos trimestres móveis | | | Variação em relação a três trimestres móveis anteriores | | | Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior | | | | |
| | nov-dez-jan2017 | ago-set-out2017 | nov-dez-jan2018 | Situação | VAR% | Diferença | Situação | VAR% | Diferença | | |
| POPULAÇÃO | EM IDADE DE TRABALHAR | 167.282 | 168.782 | 168.140 | ↑ | 0,2 | 398 | ↑ | 1,0 | 1.767 | |
| | NA FORÇA DE TRABALHO | 102.774 | 104.285 | 104.391 | → | 0,1 | 106 | ↑ | 1,6 | 1.617 | |
| | OCUPADA | 89.654 | 91.545 | 91.702 | → | 0,2 | 167 | ↑ | 2,1 | 1.848 | |
| | DESOCUPADA | 12.921 | 12.740 | 12.689 | → | -0,4 | -81 | → | -1,8 | -231 | |
| FORA DA FORÇA DE TRABALHO | 64.608 | 64.497 | 64.748 | → | 0,4 | 232 | → | 0,2 | 141 | | |
| | POSICÃO NA OCUPAÇÃO | EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTERA (incluindo trabalhadores domésticos) | 33.858 | 33.303 | 33.296 | → | 0,0 | -7 | ↓ | -1,7 | -682 |
| | | EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTERA (incluindo trabalhadores domésticos) | 10.406 | 10.979 | 10.987 | → | 0,1 | 8 | ↑ | 5,6 | 581 |
| | | TRABALHADOR DOMÉSTICO | 6.056 | 6.261 | 6.323 | → | 1,0 | 81 | ↑ | 4,4 | 267 |
| EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (incluindo seniores estatutários e militares) | | 10.986 | 11.333 | 11.333 | ↓ | -1,9 | -220 | ↑ | 2,9 | 317 | |
| EMPREGADOR | | 4.197 | 4.305 | 4.368 | → | 1,4 | 58 | → | 4,3 | 180 | |
| COMA PRÓPRIA | | 22.196 | 22.855 | 23.182 | → | 1,0 | 227 | ↑ | 4,4 | 366 | |
| TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR | | 2.165 | 2.215 | 2.264 | → | 1,0 | 29 | → | 3,6 | 79 | |
| GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE | | AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AGRICULTURA | 8.918 | 8.487 | 8.569 | → | 1,0 | 81 | ↓ | -3,9 | -250 |
| | INDÚSTRIA GERAL | 11.273 | 11.818 | 11.831 | → | 0,1 | 16 | ↑ | 5,0 | 588 | |
| | CONSTRUÇÃO | 7.378 | 6.910 | 6.758 | → | -1,6 | -110 | ↓ | -4,0 | -281 | |
| | COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS | 17.645 | 17.627 | 17.831 | → | 1,2 | 204 | → | 1,1 | 186 | |
| | TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO | 4.576 | 4.598 | 4.598 | → | -0,9 | -43 | → | -0,3 | -11 | |
| | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | 6.917 | 6.251 | 6.256 | → | -8,3 | -17 | ↑ | 6,4 | 316 | |
| | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS | 9.817 | 10.120 | 10.168 | → | 0,6 | 48 | ↑ | 3,6 | 351 | |
| | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS | 15.207 | 15.830 | 16.020 | ↓ | -1,4 | -216 | ↑ | 2,7 | 413 | |
| | OUTROS SERVIÇOS | 4.315 | 4.574 | 4.689 | → | 2,6 | 115 | ↑ | 8,7 | 374 | |
| | SERVIÇOS DOMÉSTICOS | 6.106 | 6.256 | 6.370 | → | 1,1 | 72 | ↑ | 4,3 | 266 | |
| | RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais) | | | | | | | | | | |
| | Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos) | | | | | | | | | | |
| 2.138 | | | | | | | | | | | |
| POSICÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal) | EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTERA (incluindo trabalhadores domésticos) | 2.923 | 2.970 | 2.996 | → | 1,3 | 26 | ↑ | 3,6 | 73 | |
| | EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTERA (incluindo trabalhadores domésticos) | 1.228 | 1.266 | 1.202 | → | -6,1 | -64 | → | -2,1 | -26 | |
| | TRABALHADOR DOMÉSTICO | 843 | 892 | 898 | → | 0,8 | 6 | → | 1,7 | 15 | |
| | EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (incluindo seniores estatutários e militares) | 3.401 | 3.320 | 3.398 | ↑ | 2,4 | 78 | → | -0,1 | -3 | |
| | EMPREGADOR | 5.664 | 5.592 | 5.581 | → | 0,6 | 29 | → | -1,1 | -63 | |
| | COMA PRÓPRIA | 1.585 | 1.556 | 1.584 | → | 1,0 | 28 | → | 1,2 | 19 | |
| | GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal) | AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AGRICULTURA | 1.208 | 1.249 | 1.227 | → | -1,7 | -21 | → | 1,6 | 19 |
| | | INDÚSTRIA GERAL | 2.975 | 2.128 | 2.191 | → | 2,9 | 63 | ↑ | 5,6 | 116 |
| CONSTRUÇÃO | | 1.714 | 1.698 | 1.672 | → | -1,6 | -27 | → | -2,8 | -42 | |
| COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS | | 1.743 | 1.741 | 1.742 | → | 0,1 | 2 | → | 0,0 | -1 | |
| TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO | | 2.480 | 2.361 | 2.480 | → | 6,0 | 119 | → | 0,8 | 20 | |
| ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1.446 | 1.379 | 1.400 | → | 1,6 | 22 | → | -3,2 | -46 | |
| INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS | | 3.104 | 3.156 | 3.120 | → | -1,1 | -36 | → | 0,5 | 16 | |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS | | 3.126 | 3.070 | 3.137 | ↑ | 2,2 | 67 | → | 0,6 | 17 | |
| OUTROS SERVIÇOS | | 1.579 | 1.576 | 1.618 | → | 2,6 | 42 | → | 2,5 | 39 | |
| SERVIÇOS DOMÉSTICOS | | 843 | 892 | 898 | → | 0,8 | 6 | → | 1,7 | 15 | |
| MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais) | | | | | | | | | | | |
| Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos) | | | | | | | | | | | |
| 187.073 | | | | | | | | | | | |

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações em que foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adequada de metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no boletim: FREITAS, M.F.S., LIMA, M.F. "Estimativas de intervalos de confiança para os indicadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.